



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

– EXERCÍCIO DE 2017 –

BONFÁ, Lourenço Benetti.¹
BROCHETTO, Viviane.²
ZAPPAS, Giovani Santos.³

¹ BONFÁ, Lourenço Benetti. Diretor Financeiro, e-mail: lbenetti@samaecaxias.com.br

² BROCHETTO, Viviane. Chefe da Seção de Contadoria, e-mail: vbrochetto@samaecaxias.com.br

³ ZAPPAS, Giovani Santos. Diretor-Presidente, e-mail: gzappas@samaecaxias.com.br



1 APRESENTAÇÃO

Conforme prevê o artigo 5.º, inciso II da Resolução n.º 1052 de 18 de dezembro de 2015, encaminhamos o Relatório Minucioso do Administrador atual, Sr. Giovanni Santos Zappas, sobre a gestão das atividades públicas realizadas pelo Sr. Gerson Antônio Panarotto, Diretor-Presidente do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2017.

Destaca-se que seguem, juntamente às Contas de Gestão, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- a) cópia das atas de encerramento dos inventários de bens e valores;
- b) declaração do Administrador informando que, na Autarquia, não há conselho de administração, assembleias, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros órgãos;
- c) cópia do relatório e parecer do responsável pelo Sistema de Controle Interno;
- d) declaração do Administrador de que os agentes públicos que desempenham atividades na Autarquia estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas, nos termos do artigo 15 da Resolução n.º 963, de 19 de dezembro de 2012;
- e) declaração, firmada pelo contador e ratificada pelo Administrador, informando sobre a realização de conciliações bancárias e seus respectivos resultados, e
- f) notas explicativas às demonstrações contábeis.

Ainda, cabe informar que os demonstrativos referentes ao Balanço Geral do exercício de 2017, elaborados nos termos da Lei Federal n.º 4320, de 17 de março de 1964 e Instruções Técnicas de Procedimentos Contábeis, expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, estão à disposição para consulta nas dependências do Órgão.

2 GERENCIAMENTO DAS RECEITAS, DESPESAS E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

A proposta orçamentária para o exercício de 2017 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 8.165, de 14 de dezembro de 2016, que estimou a receita em R\$ 225.039.769,98 (duzentos e vinte e cinco milhões, trinta e nove mil, setecentos e sessenta e nove reais e noventa e oito centavos) e fixou a despesa do SAMAE em R\$ 224.369.755,57 (duzentos e vinte e quatro milhões, trezentos e sessenta e nove mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras projetadas entre os Órgãos, Executivo Municipal e SAMAE, denominadas repasses concedidos. A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço às dotações que se tornaram insuficientes.

Tais adequações ocorreram através de Créditos Adicionais Suplementares, no total de R\$ 12.565.996,90 (doze milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, novecentos e noventa e seis reais e noventa centavos), sendo fontes de recursos: Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores, R\$ 3.691.287,04 (três milhões, seiscentos e noventa e um mil, duzentos e oitenta e sete reais e quatro centavos); Excesso de Arrecadação, R\$ 675.634,86 (seiscentos e setenta e cinco mil, seiscentos e trinta e quatro reais e oitenta e seis centavos), e Anulações, R\$ 8.199.075,00 (oito milhões, cento e noventa e nove mil e setenta e cinco reais). Atualizando-se, portanto, a proposta orçamentária inicial para R\$ 228.736.677,47 (duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e trinta e seis mil, seiscentos e setenta e sete reais e quarenta e sete centavos).

2.1 DAS RECEITAS

No exercício financeiro de 2017, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$ 229.040.209,44 (duzentos e vinte e nove milhões, quarenta mil, duzentos e nove reais e quarenta e quatro centavos), superando a estimativa inicial de receita em 1,78% e, em 8,82%, a receita do exercício de 2016, de R\$ 210.483.982,61 (duzentos e dez milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, novecentos e oitenta e dois reais e sessenta e um centavos). Houve ingressos, provenientes de receitas de capital – oriundas de operações de crédito, no montante de R\$ 6.108.124,63 (seis milhões, cento e oito mil, cento e vinte e quatro reais e sessenta e três centavos).

A receita total teve a seguinte composição: 0,85% de receita tributária, 4,15% de receita patrimonial, 86,98% de receita de serviços, 5,35% de outras receitas correntes e 2,67% de receita de capital.

A seguir, apresentamos diagrama demonstrando a arrecadação das receitas no exercício financeiro de 2017:



Fonte: Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal n.º 4320/64 – Exercício 2017

2.2 DAS DESPESAS

Com relação às despesas, foram empenhados R\$ 164.105.018,08 (cento e sessenta e quatro milhões, cento e cinco mil, dezoito reais e oito centavos), liquidados R\$ 157.081.291,24 (cento e cinquenta e sete milhões, oitenta e um mil, duzentos e noventa e um reais e vinte e quatro centavos) e pagos R\$ 151.131.813,58 (cento e cinquenta e um milhões, cento e trinta e um mil, oitocentos e treze reais e cinquenta e oito centavos), correspondendo, respectivamente a 73,14%, 70,01% e 67,36% da despesa inicialmente fixada. Em comparação com o exercício de 2016, a despesa empenhada foi 13,79% menor (2016: R\$ 190.357.873,20); a liquidada, 6,90% menor (2016: R\$ 168.728.507,53); e a paga, 8% menor (2016: R\$ 164.275.036,16).

À continuação, apresentamos diagrama demonstrando as despesas por categoria econômica e natureza, empenhadas no exercício financeiro de 2017:

DESPESAS EMPENHADAS				
R\$ 164.105.018,08				
Correntes			Capital	
R\$ 124.384.277,00			R\$ 39.720.741,08	
Pessoal e Encargos Sociais R\$ 57.873.049,13	Juros e Encargos da Dívida R\$ 13.101.546,73	Outras Despesas Correntes R\$ 53.409.681,14	Investimentos R\$ 18.976.295,44	Amortização da Dívida R\$ 20.744.445,64
35,27%	7,98%	32,55%	11,56%	12,64%

Fonte: Balancete da Despesa – por unidade orçamentária

Pode-se depreender a seguinte análise quanto às despesas com investimentos: 45,45% foram custeados com recursos de operações de crédito e 54,55% foram custeados com recursos próprios do SAMA E. De forma geral, as despesas da Autarquia estão abaixo apresentadas, de forma resumida, pelos valores empenhados no exercício de 2017:

DESPESAS EMPENHADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA								
Gabinete do Diretor - Presidente	Divisão Administrativa	Divisão Comercial	Divisão Financeira	Divisão de Água	Divisão de Esgoto	Divisão de Recursos Hídricos	Divisão de Planejamento Integrado	Divisão de Tecnologia da Informação
2,13%	17,04%	8,10%	23,05%	29,41%	7,00%	0,99%	9,16%	3,11%
Correntes R\$ 3.246.096,77	Correntes R\$ 27.761.499,67	Correntes R\$ 13.287.206,38	Correntes R\$ 17.110.740,67	Correntes R\$ 46.176.846,19	Correntes R\$ 8.092.779,97	Correntes R\$ 1.614.430,57	Correntes R\$ 2.893.759,30	Correntes R\$ 4.200.917,48
Capital R\$ 241.460,49	Capital R\$ 204.385,48	Capital R\$ 11.687,50	Capital R\$ 20.723.424,83	Capital R\$ 2.081.451,94	Capital R\$ 3.399.850,32	Capital R\$ 9.705,00	Capital R\$ 12.145.283,11	Capital R\$ 903.492,41

Fonte: Balancete da Despesa – por unidade orçamentária



2.3 DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras são representadas pela movimentação de recursos financeiros entre Órgãos da Administração Pública, dividindo-se em recebidas e concedidas. Não houve, no exercício de 2017, o recebimento de transferências financeiras. A seguir, demonstramos a concessão de recursos de forma desdobrada:



2.4 COMPARAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS

Em termos orçamentários, a Autarquia apresentou, no exercício de 2017, em comparação a 2016, receita 8,82% superior e despesa empenhada 13,79% inferior.

RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS				
Receita	2016	2017		
	Realizada	Estimada	Realizada	
	R\$ 210.483.982,61	R\$ 225.039.769,98	R\$ 229.040.209,44	
Despesa	2016	2017		
	Realizada	Fixada	Realizada	
	R\$ 190.357.873,20	R\$ 224.369.755,57	R\$ 164.105.018,08	
		Empenhada	Liquidada	Paga
	2016	R\$ 190.357.873,20	R\$ 168.728.507,53	R\$ 164.275.036,16
2017	R\$ 164.105.018,08	R\$ 157.081.291,24	R\$ 151.131.813,58	



3 QUANTO AO CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

No contexto desenhado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é, de longe, o meio mais importante de planejar a contenção do déficit e da dívida e de fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 1 da LDO, que contém as prioridades e metas dos Programas de Governo, detalhando os objetivos, justificativas, ações e metas físicas de cada programa, que se realizarão à conta do orçamento vindouro. Aqui, a LDO funciona como “ponte” entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Torna-se, pois, necessário confrontar o disposto no Anexo 1, constante da Lei Municipal n.º 8.128, de 30 de setembro de 2016, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

O Programa de Apoio Administrativo nº 15 – Gestão, Finanças e Desenvolvimento Institucional corresponde ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, não são passíveis de apropriação a esses programas. Seus objetivos são, portanto, os de prover os órgãos dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício de 2017, algumas atividades contínuas, de cada uma das Divisões da Autarquia.

3.1 GABINETE DO DIRETOR-PRESIDENTE E ACESSORAMENTO SUPERIOR

Compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. É composto por quatro Assessorias. Assessoria de Gabinete e Assessoria Técnica: revisão de horas extras realizadas por equipe do SAMAE; revisão alteração e do Projeto de Lei do novo organograma SAMAE; cancelamento de contratos de locação de veículos de servidores (27 servidores com economia de R\$600 mil/ano), criação da central de veículos e seu aplicativo para manutenção da frota; hidrometração de poços artesanais e alteração no sistema de faturamento; e elaboração de projeto da nova sede do SAMAE. Assessoria de Comunicação: desenvolveu diversas atividades de comunicação interna e externa; produziu campanhas solicitadas pelas divisões da Autarquia, tais como, Defensores da Água, Crotalaria contra a Dengue, Dia da Mulher, Dia do Desafio, Páscoa, Adoção de Animais Abandonados nas Estações de Tratamento, Exposição Dia Mundial da Fotografia, Semana Municipal do Meio Ambiente, Dia dos Pais, Semana do Servidor, roteiro Caminhos da Água, Palestras de Educação Ambiental, entre outras; e foi responsável pela criação e produção de conteúdos informativos. Assessoria Jurídica: desenvolveu ações condizentes ao atendimento de demandas específicas, elaborando, com maior ênfase e volume, pareceres para orientações jurídicas ao Diretor-Presidente e às demais Divisões da Autarquia, além da atuação diária junto às demandas judicializadas, zelando pelos interesses do Ente público. Salienta-se que, apenas no quesito execuções fiscais, o SAMAE possui 997 (novecentos e noventa e sete) demandas ajuizadas e em andamento, na ordem de R\$ 4,6 milhões.



3.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Considerando a estrutura organizacional do SAMAE, na busca constante da modernização administrativa, com a consequente necessidade de aperfeiçoamento das atividades meio que compõem a Autarquia, através de suas Gerências e Seções, executou atividades pertinentes à administração e desenvolvimento dos recursos humanos, ao apoio administrativo, à conservação e manutenção do patrimônio, ao gerenciamento da frota de veículos, à administração de suprimentos, além de outros trabalhos.

3.3 DIVISÃO COMERCIAL

Responsável pelo atendimento aos usuários, de forma presencial ou autoatendimento, e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia. Objetivando a economia, os procedimentos de leitura de consumo passaram a ser realizados com a utilização de coletores de dados com sistema de impressão simultânea, contemplando *software* aplicativo para coleta de leitura de hidrômetros. No que tange às metas físicas, informa-se que a Seção de Hidrometria substituiu e redimensionou 17.458 (dezesete mil, quatrocentos e cinquenta e oito) hidrômetros. Priorizaram-se as substituições que tivessem um retorno maior esperado na recuperação de volumes, além de buscar reduzir o tempo no deslocamento das equipes de manutenção entre os locais das trocas.

3.4 DIVISÃO FINANCEIRA

Exerceu a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia através da movimentação das contas bancárias; da realização de estudos e projeções; da colaboração com o Tribunal de Contas do Estado, em ação fiscalizadora, e com o Sistema de Controle Interno Municipal; da realização de estudos com vistas ao realinhamento de tarifas; da supervisão de aplicações financeiras; da elaboração do Plano Plurianual, do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Proposta Orçamentária do SAMAE; do controle rigoroso sobre a execução orçamentária; do controle da amortização dos contratos de financiamento; da coordenação das reuniões de resultados mensais com a apresentação e acompanhamento de *key performance indicators*; da elaboração, coordenação e realização dos editais de licitações; dos registros dos bens móveis e imóveis de patrimônio; além de outros trabalhos de rotina financeira.

3.5 DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Acompanhamento nas instalações de TI junto ao Complexo Visconde de Pelotas; atualização do rol de equipamentos e servidores; reorganização do ambiente virtual; redistribuição de microcomputadores e migração de SO para Windows 10; no Sistema SAMAE, temos a atualização de tecnologia com conversão de linguagem; desenvolvimento de telas para controle e acompanhamento de análises na Seção de Controle de Qualidade, e para lançamento das ações judiciais; implementação da cobrança do esgoto de fonte alternativa e alteração na classificação da receita na rotina de arrecadação; apoio nas implantações de melhorias no sistema do coletor, e nas atividades de Geoprocessamento; desenvolvimento do aplicativo mobile GALOPE, para vistoria de veículos da frota; elaboração de especificação para sistema de Almoxarifado, controle de Frotas, Compras/Licitações e Patrimônio; atividades de automação; ampliação do sistema supervisorio; atualização de tecnologia da central telefônica; redistribuição de aparelhos móveis; elaboração de especificação para contrato de telefonia fixa, entre outros serviços.

As unidades orçamentárias, cujas ações estão relacionadas às atividades fins da Autarquia, isto é, Divisões de Água, de Esgoto, de Recursos Hídricos e de Planejamento Integrado, detalharam sua análise, com base no Programa 002 – Meio Ambiente e Saneamento, explicitando as metas atingidas no decorrer deste exercício:

PROGRAMA 002 – MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Ação:	PLURIANUAL 2014-2017		EXERCÍCIO 2017		OBJETIVOS
	Inicial	Pretendido	Meta	Alcançado	
Indicador:					
Quilômetros de redes de abast. de água antigas em ferro fundido e em fibrocimento, substituídos	40	20	10	3	30,00%
Ação:					
Indicador:					
Equipamentos instalados nas Estações de Tratamento de Esgoto	0	5	1	41	4100,00%
Ação:					
Indicador:					
Equipamentos adquiridos	0	25	4	4	100,00%
Ação:					
Indicador:					
Barragens com Plano de Segurança	0	2	1	0	0,00%
Ação:					
Indicador:					
Bacias de captação com rede hidrológica de monitoramento ampliada	0	3	1	0	0,00%
Ação:					
Indicador:					
Controlar e preservar bacias de captação	2	5	1	1	100,00%
Ação:					
Indicador:					
Poços particulares regularmente cadastrados no SAMAE	262	350	30	12	40,00%
Ação:					
Indicador:					
Quilômetros de redes adutoras, subadutoras e distribuidoras implantadas	1434	1464	13,93	19,7	141,42%
Ação:					
Indicador:					
Estações de Tratamento de Água reformadas, adequadas e melhoradas	0	2	1	0	0,00%
Ação:					
Indicador:					
Substituir hidrômetros redimensionados e diversos	0	1000	12000	17458	145,48%
Ação:					
Indicador:					
Coletores-tronco, interceptores e emissários implantados	120	130	0	1,6	100,00%
Ação:					
Indicador:					
Quilômetros de redes coletoras de esgoto separador absoluto executadas	0	10	6	5,9	98,33%
Ação:					
Indicador:					
Quilômetros de redes coletoras de esgoto do tipo misto executadas	0	1	2	1,19	59,50%
Ação:					
Indicador:					
Poços tubulares profundos entregues à comunidade	54	80	10	0	0,00%
Ação:					
Indicador:					
Propriedades rurais com sistema de saneamento implantado	0	20	50	2	4,00%
Ação:					
Indicador:					
Propriedades rurais com nascentes preservadas	0	20	50	15	30,00%



Referente às substituições de redes de abastecimento de água, os números executados são baixos devido às dificuldades de execução que normalmente se concentram na região central da cidade.

As reformas das estações de tratamento de água, por sua vez, estão na fase de projetos. A reforma da metade leste da ETA Parque da Imprensa deverá ser iniciada até a metade de 2018, após a finalização dos projetos e licitação das obras. Já a construção da nova ETA Celeste Gobatto, tem a previsão de iniciar até o início de 2019, caso não haja mudanças de cronograma, visto que o projeto deverá ser finalizado até a metade de 2018, e após, será licitada a execução da obra.

4 PRINCIPAIS ANEXOS REFERENTES À EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Anexo 12 – Balanço Orçamentário

O art. 102 da Lei Federal n.º 4320/64 determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencia a ocorrência de déficit ou superávit. Abaixo, apresentamos quadro sintético com informações extraídas do Anexo 12.

Recursos		Dispêndios		Resultados	
Receitas Correntes	R\$ 222.932.084,81	Despesas Correntes	R\$ 124.384.277,00	Superávit Corrente	R\$ 98.547.807,81
Receitas de Capital	R\$ 6.108.124,63	Despesas de Capital	R\$ 39.720.741,08	Déficit de Capital	-R\$ 33.612.616,45
Superávit Orçamentário					R\$ 64.935.191,36

4.2 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO FINANCEIRA

Anexo 13 – Balanço Financeiro

No Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo do exercício anterior	<u>R\$ 78.893.824,85</u>	<u>Saídas</u>	<u>R\$ 197.882.288,66</u>
<u>Entradas</u>	<u>R\$ 257.848.619,05</u>	Despesas Orçamentárias	R\$ 164.105.018,08
Receitas Orçamentárias	R\$ 229.040.209,44	Despesas Extraorçamentárias	R\$ 33.126.263,04
Receitas Extraorçamentárias	R\$ 28.808.409,61	Repasses Concedidos	R\$ 651.007,54
		Saldo para o exercício seguinte	R\$ 138.860.155,24

4.3 DEMONSTRATIVOS DA GESTÃO PATRIMONIAL

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio ao final do exercício financeiro. A seguir, demonstramos as situações financeira e permanente em 31.12.2017.

Situação Financeira	
Ativo Financeiro	R\$ 138.860.155,24
Disponível	R\$ 137.737.871,64
Realizável	R\$ 1.122.283,60
Passivo Financeiro	R\$ 17.261.641,14
Contas financeiras e restos a pagar	R\$ 15.770.847,49
Depósitos	R\$ 1.490.793,65
Superávit Financeiro	R\$ 121.598.514,10

Situação Permanente	
Ativo Permanente	R\$ 702.570.365,34
Investimentos	R\$ 19.627,96
Bens Imóveis, Móveis e Intangíveis	R\$ 667.149.685,93
Créditos	R\$ 25.123.100,51
Valores	R\$ 10.277.950,94
Passivo Permanente	R\$ 150.318.985,71
Dívida Fundada Interna	R\$ 150.317.962,45
Obrigações a Pagar	R\$ 1.023,26
Resultado Permanente	R\$ 552.251.379,63

Mediante análise dos dados apresentados, ajustados em observância à inscrição do montante dos restos a pagar não processados, registrados somente em contas contábeis de controle – classes 5 e 6, obteve-se um *Saldo Patrimonial de R\$ 673.849.893,73 (seiscentos e setenta e três milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e noventa e três reais e setenta e três centavos)*; diferenciando-se, portanto, do Ativo Real Líquido, cujo valor é de R\$ 683.668.432,17 (seiscentos e oitenta e três milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e trinta e dois reais e dezessete centavos).

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem como objetivo demonstrar todas as variações aumentativas e diminutivas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício. Abaixo, transcrevemos resumo das variações, tanto das resultantes quanto das independentes da execução orçamentária, evidenciando o superávit patrimonial do exercício de 2017.

Resumo das Variações Patrimoniais	
Variações Ativas	R\$ 234.044.194,64
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 231.619.891,26
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 2.424.303,38
Variações Passivas	R\$ 146.340.981,56
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 130.540.116,06
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 15.800.865,50
Superávit Patrimonial do Exercício	R\$ 87.703.213,08



5 RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017

Atendendo-se às disposições estabelecidas pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição, 2017, Secretaria do Tesouro Nacional; pela Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; pelas IPCs – Instruções de Procedimentos Contábeis – e pela Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, pressupondo a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, o SAMAE encerra o exercício financeiro de 2017 e apresenta, a seguir, os resultados obtidos:

A diferença entre a receita arrecadada e os valores empenhados corresponde a um Superávit Orçamentário de R\$ 64.935.191,36 (sessenta e quatro milhões, novecentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e um reais e trinta e seis centavos), ou seja, praticamente, 29% do orçamento original da Autarquia.

De acordo com o que fica evidenciado nas Demonstrações de Fluxo de Caixa, houve geração de caixa de R\$ 62.335.751,86 (sessenta e dois milhões, trezentos e trinta e cinco mil, setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos), correspondendo, em média, a um resultado líquido de R\$5mi ao mês.

Considerando-se todas as disponibilidades financeiras do SAMAE, descontados Restos a Pagar Processados e não Processados, no montante de R\$ 15.770.847,49 (quinze milhões, setecentos e setenta mil, oitocentos e quarenta e sete reais e quarenta e nove centavos), e depósitos de terceiros, no montante de R\$ 1.490.793,65 (um milhão, quatrocentos e noventa mil, setecentos e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos) – isto é, a diferença entre Ativo Financeiro e Passivo Financeiro – o SAMAE dispõe de R\$ 121.598.514,10 (cento e vinte e um milhões, quinhentos e noventa e oito mil, quinhentos e quatorze reais e dez centavos), Superávit Financeiro acumulado, que poderá ser utilizado, respeitando-se a vinculação das contas, em caso de necessidade, como fonte de recurso, para suplementação, através de créditos adicionais, de orçamentos futuros, e, também, para pagamento de passivos contingentes.

Além disso, a diferença entre VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) e VPDs (Variações Patrimoniais Diminutivas), Resultado Patrimonial, evidenciou a evolução do Patrimônio Líquido da Autarquia, de 2016 para 2017, na ordem de R\$ 87.703.213,08 (oitenta e sete milhões, setecentos e três mil, duzentos e treze reais e oito centavos).

RESULTADOS

Exercícios	Orçamentário ⁽¹⁾	DFC ⁽²⁾	Financeiro ⁽³⁾
2013	R\$11.095.796,24	R\$11.742.787,67	R\$29.241.334,70
2014	R\$25.177.528,11	R\$27.183.183,54	R\$56.574.496,75
2015	R\$6.772.998,97	R\$13.416.783,34	R\$65.372.241,85
2016	R\$20.126.109,41	(R\$4.916.482,67)	R\$51.187.450,88
2017	R\$64.935.191,36	R\$62.335.751,86	R\$121.598.514,10

(1) Fonte: Balanço Orçamentário

(2) Fonte: Demonstrativos de Fluxo de Caixa

(3) Fonte: Balanço Patrimonial



6 CONCLUSÃO

Tais resultados só foram possíveis em decorrência do esforço conjunto de todos os envolvidos – equipe diretiva, gerentes, chefes e colaboradores – comprometidos com uma gestão pública eficaz, pautada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência, eficiência e economicidade.

Destarte, o SAMAE, buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, através das ações implementadas no exercício de 2017, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo, à população caxiense a constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Sem mais para o momento,

Caxias do Sul, 23 de março de 2018.

Viviane Brochetto,
Contadora – CRC/RS 69891.

Lourenço Benetti Bonfá,
Diretor Financeiro.

Giovani Santos Zappas,
Diretor-Presidente.